

## **ANÁLISE DESCRITIVA DO POLO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL EM ITAPEVI/SP**

**Eduardo Bernardes de Castro**

**André Luiz Salles Silva**

### **RESUMO ESTENDIDO**

#### **APRESENTAÇÃO**

São muitos os esforços realizados na construção e implantação do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) nos municípios brasileiros, através de parcerias com universidades públicas. A efetiva construção do sistema se dá pela união de diferentes atores, entre eles as prefeituras municipais do país.

Neste contexto, este trabalho tem como objeto de estudo a implementação do Sistema UAB na cidade de Itapevi/SP, elaborando uma análise das ações e seus elementos implementados no citado município, especialmente no que concerne ao polo de apoio presencial. Pontualmente, este trabalho tem como objetivos específicos:

- Descrever os procedimentos envolvidos na implantação do polo de Itapevi/SP;
- Analisar condições da infraestrutura disponibilizada;
- Relacionar e analisar aspectos apontados como relevantes em relação ao polo e ao Sistema UAB na visão de alunos, professores, tutores e coordenador.

### **2 METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a aquisição dos dados desta pesquisa envolveu a leitura e análise do arcabouço legal que instituiu o Sistema UAB no Brasil, o que caracteriza parcialmente este estudo como documental. Envolveu, ainda, pesquisa de campo, através da aplicação de questionário ao coordenador de polo de apoio presencial do município e através

de entrevistas não estruturadas com alunos, tutores e professores para mapeamento de observações vistas como pertinentes pelos mesmos em relação ao polo e à UAB.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

O marco referencial desse trabalho é a Lei Federal nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Em seu teor, ela formaliza o modelo de Educação à Distância (EAD) e o que se observa é o crescimento da oferta de cursos superiores à distância no Brasil, fato comprovado nos números fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura. Desde então, a EAD deixou de ser vista como uma necessidade emergencial e supletiva, e adquiriu reconhecimento legal e formal para oferta de cursos de graduação, técnicos e de especialização. Reforça este cenário as palavras do professor Saviani (2009), que cita: “*o ensino a distância, nas condições atuais do avanço tecnológico, é um importante auxiliar do processo educativo*”.

Neste sentido, o governo federal instituiu, em 2005, o sistema denominado Universidade Aberta do Brasil (UAB), com objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos a partir de parcerias com as esferas públicas federais, estaduais e municipais.

A implantação deste sistema se concretiza através dos polos de apoio presencial, espalhados pelo Brasil nos diversos municípios, cada um com características próprias em função de diferentes realidades sociais, políticas e educacionais.

Neste cenário, este trabalho estudou o polo de Itapevi/SP, descrevendo e analisando sua constituição e operacionalização, tendo como ponto de observação um partícipe discente do programa, que, através de suas relações com outros alunos, professores, tutores e coordenador, elaborou síntese de questões importantes sobre o contexto estudado.

Para chegar aos objetivos específicos aqui propostos, este trabalho foi organizado a partir dos seguintes elementos: análise de documentos legais sobre instituição de políticas públicas em EAD e a instituição da UAB; análise da implementação e sustentação do polo de Itapevi; análise da infraestrutura do polo; e visão dos partícipes do programa sobre aspectos diversos pertinentes ao contexto.

### **4 RESULTADOS**

A partir da pesquisa documental, das entrevistas, observações no local de instalação do polo, questionário aplicado ao coordenador e visão de um dos autores da pesquisa como partícipe do curso, os resultados alcançados foram estruturados para análise sob 4 aspectos:

- Motivação para implantação do polo;

- Processo de implantação do polo;
- Infraestrutura física e de recursos humanos;
- Análise das visões dos discentes, docentes, tutores e coordenador do polo sobre aspectos considerados relevantes pelos mesmos.

### **Motivação para a implantação do polo de apoio presencial**

Embora Itapevi seja um município da grande São Paulo, capital, até a implantação do Polo de Apoio Presencial para operacionalização do Sistema UAB a cidade não apresentava uma política pública de ensino superior público, bem como não tinha nenhum campus de instituição pública instalado no mesmo, submetendo sua população ao ensino privado ou ao deslocamento para outros municípios.

Logo, a presença do polo poderia solucionar um problema de demanda, de desenvolvimento local e de política educacional, fato que concorreu diretamente para a escolha da cidade como receptora de um polo UAB, caracterizando uma alternativa viável e necessária para a democratização do acesso à educação, sobretudo para jovens e adultos carentes de oportunidades.

### **Processo de implantação do polo de apoio presencial**

Para instalação do polo o município firmou convênio com universidades públicas, tais como: UFOP, UFSCar, UTFPR, UNESP e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/SP.

O funcionamento do polo iniciou em 2007 com cursos de graduação em Administração Pública, Pedagogia e Sistemas de Informação, e, na sequência, com cursos de especialização, aperfeiçoamento e técnicos. Em 2011, chegou a um total de 680 vagas disponíveis.

### **Infraestrutura e recursos humanos**

A infraestrutura física disponibilizada é satisfatória e compatível com a demanda. Salas de videoconferência, laboratórios de informática, acessos à Internet e bibliotecas digitais, salas de aula para apoio e recursos de mídia estão à disposição de alunos, tutores e professores.

Quanto aos recursos humanos, há uma suficiente quantidade tutores para atendimento direcionado a cada curso, além de boa equipe técnica de apoio na área de informática e administrativa.

## **Análise das visões dos discentes, docentes, tutores e coordenador do polo**

Para levantar opiniões e visões sobre aspectos pertinentes ao funcionamento do polo foi utilizada a entrevista não estruturada, com questões para livre manifestação. Entre os pontos levantados, os mais presentes abordaram os seguintes aspectos:

- Ganhos efetivos pela democratização do acesso ao ensino público e de qualidade;
- Presença ainda de preconceito em relação à EAD;
- Receio da descontinuação do programa;
- Dificuldades para a manutenção da infraestrutura física do polo;
- Dificuldade para manutenção do pessoal de apoio técnico e pedagógico.

## **Referências**

BRASIL. MEC. **Relatório Final da Comissão Assessora para Educação Superior a Distância**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/EAD.pdf>>. *acesso em 06 Out 2011*.

BRASIL. MEC. **Fórum das Estatais pela Educação: diálogo para a cidadania e inclusão**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/texto.pdf>> *acesso em 07 Out 2011*.

BRASIL. Ministério da Educação. Fórum das Estatais pela Educação.

**Projeto: Universidade Aberta do Brasil**. 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/universidade.pdf>> *acesso em 07 Out 2011*.

BRASIL. INEP. **Educação Superior Brasileira: 1991-2004**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para a educação superior à distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>> *Acesso em: 07 Out. 2011*.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> . *acesso em 07 Out 2011*.

BRASIL. MEC. INEP. **Evolução do Ensino Superior: 1980-1998**. Brasília: O Instituto, 1999. <[http://www.inep.gov.br/download/censo/1998/superior/evolucao\\_1980-1998.pdf](http://www.inep.gov.br/download/censo/1998/superior/evolucao_1980-1998.pdf)> *Acesso em 07 Out 2011*.

COSTA, Celso José da; PIMENTEL, Nara Maria. **O sistema Universidade Aberta do Brasil na consolidação da oferta de cursos superiores a distância no Brasil. Educação Temática Digital, Brasília, DF, 10.2, 07 10 2009**. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br>> *Acesso em 02 Out 2011*.

COSTA, Maria Luisa F. **Políticas Públicas para o Ensino Superior a Distância e a Implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil no Estado do Paraná.** Araraquara-SP. UNESP, 2010 (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <<http://www.athena.biblioteca.unesp.br>> acesso em 10 Out 2010

DOURADO, Luiz F. Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcos regulatórios? **Educ. Soc.** [online]. 2008, vol.29, n.104, pp. 891-917.

DOURADO, L.F; CATANI, A.M.; OLIVEIRA, J.F. (Org.). **Políticas e gestão da educação superior: transformações recentes e debates atuais.** Goiânia: Alternativa, 2003.

FRAGALE FILHO (org.). **Educação a Distância: análise dos parâmetros legais e normativos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MORAN, José Manoel. A educação superior a distância no Brasil. In: SOARES, Maria Suasuna Arrosa (org.). **Educação Superior no Brasil.** Brasília: CAPES, 2002. <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/eadsup.htm>> Acessado em: 07 Out 2011.

NOVA, C. C. ; ALVES, L. R. G. . Educação a Distância: Limites e Possibilidades. In: **Educação a Distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade.** São Paulo: Futura, 2003. p.1-24.

PINTO, José Marcelino de Rezende. O Acesso à educação superior no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, p. 727-756, especial-out. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 05 Out. 2011.

SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. **Educ. Soc.** Campinas, v. 28, n. 100, Oct 2007. Acesso em: <<http://www.scielo.br>>. acesso em 04 Out. 2011.

SCHWARTZMAN, Jacques. **Caminhos do Ensino Superior.** Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/>> Acesso em: 08 Out 2011.

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – ANDES-SN. **A Universidade Aberta do Brasil: faz-se necessário denunciar o engodo.** 2007. Disponível em: <[www.andes.org.br/univ\\_nova\\_engodo.html](http://www.andes.org.br/univ_nova_engodo.html)> Acesso em 08 Out. 2011.

UNESCO. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Disponível em: <[www.brasilia.unesco.org](http://www.brasilia.unesco.org)> Acesso em: 02 out 2011.

VIANNEY, João. **A universidade virtual no Brasil: o Ensino Superior à distância no país.** Tubarão:Unisul,2003.

ZUIN, Antonio A. S. Educação a Distância ou Educação Distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o Tutor e o Professor Virtual. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 935-954, out. 2006.